



## BAHIA

# PAGAMENTO DE PROCESSO – ASCOP/SESAB: O PACOTE DE PAGAMENTOS DA SEMANA TEM QUASE 380 MIL PRONTOS PARA 12 VIGILANTES A PARTIR DE SEGUNDA, 13



O Sindicato aprontou os cheques, que já podem ser retirados a partir de hoje, segunda-feira, 13, pelos 12 Vigilantes beneficiados em dois processos do Sindicato contra a Ascop e a Sesab – Secretaria de Saúde/Governo do Estado da Bahia. O total dos créditos nestes dois processos somam quase R\$ 380.000.

Tem colegas de Salvador e Barreiras.

Os créditos e planilha chegaram nesta semana no Sindicato e com a agilidade de sempre tudo ficou pronto entre esta quinta e sexta.

É a luta de quase 13 anos que chega para mais um grupo de colegas que optaram por acordo com deságio em precatórios contra o Estado da Bahia, conforme faculta a lei e a justiça.

A Ascop foi mais uma quebrona que o Sindicato enfrentou e tem alcançado as conquistas representando cada colega que nos confiou à luta. Este processo foi pago pelo Estado, contratante e condenado pela justiça

como co-responsável.

Quem é de Salvador deve se dirigir ao Sindicato a partir da próxima segunda-feira, sempre das 08 às 12h, levando original e cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, PIS, Prova de Residência e CTPS (página da foto, verso e página do contrato Ascop).

Os colegas do interior precisam entrar em contato por telefone geral ou dos dirigentes, enviar um endereço de e-mail. Neste endereço será enviado o recibo que, após preenchido com o número da conta bancária para depósito e anexado os documentos já citados, deve ser devolvido ao Sindicato.

É conquista para quem tem fé na luta.

Para quem conta com uma direção sindical combativa, de luta, sem pelego, sem patrão.

**Parabéns!**

**Confira seu nome:**

PROCESSO 664.2008.12ª SINDVIGILANTES/BA X ASCOP/SESAB:

- ANDRÉ LUIS SANTOS SILVA
- AURELI SOUZA SILVA
- EVALDO DOS SANTOS PEREIRA
- EVALDO DOS SANTOS BARRETO
- JORGÉ MAGALHAES DOS ANJOS
- JOÃO BATISTA DOS SANTOS
- LEILA SANTOS MENEZES

PROCESSO 669.2008.12

SINDVIGILANTES/BA X ASCOP/SESAB:

- EVILASIO DA SILVA MAGALHÃES
- FRANCISCO CARDOSO BARROS
- FRANCISCO CLAUDIO MARTINS LOPES
- GILSON RODRIGUES DOS SANTOS
- MARCO ANTONIO MACHADO

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

# **PAGAMENTO DE PROCESSO – SEVIBA/SEC: O PACOTE DE PAGAMENTOS DA SEMANA TEM CRÉDITO PARA 5 COLEGAS EX-SEVIBA/SEC A PARTIR DE SEGUNDA, 13**

## **PAGAMENTO DE PROCESSO**



**«QUEM NÃO LUTA PELOS SEUS  
DIREITOS NÃO É DIGNO DELES»  
RUI BARBOSA**

O Sindicato também aprontou na sexta-feira os cheques de 5 colegas com créditos liberados pela justiça num dos processos contra a SEVIBA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/ESTADO DA BAHIA.

Os cheques já podem ser retirados no Sindicato a partir de hoje, segunda-feira, 13, sempre das 08h às 12h.

Os créditos e planilha chegaram nesta semana no Sindicato e com a agilidade de sempre tudo ficou pronto nesta sexta.

É a luta de quase 13 anos que chega para mais um grupo de colegas que optaram por acordo com deságio em precatórios contra o Estado da Bahia, conforme faculta a lei e a justiça. Estes créditos foram pagos pelo Estado da Bahia, contratante condenado pela justiça como co-responsável.

A Seviba foi mais uma quebrona da fábrica de Marcelo Guimarães e Cia que o Sindicato enfrentou e tem alcançado as conquistas representando cada colega que nos confiou à luta.

Os colegas devem se dirigir ao Sindicato a partir da próxima segunda-feira, sempre das 08 às 12h, levando original e cópias dos seguintes documentos: RG, CPF, PIS, Prova de Residência e CTPS (página da foto, verso e página do contrato Seviba).

É conquista para quem tem fé na luta.

É conquista para quem conta com uma direção sindical combativa, de luta, sem pelego, sem patrão.

**Parabéns!**

**Confira seu nome:**

PROCESSO 1359.2008.12ª

SINDVIGILANTES/BA X ASCOP/SESAB:

PROCESSO 1359.2008.7ª SINDVIGILANTES/BA

X SEVIBA/SEC:

- PEDRO JORGE FERREIRA DOS SANTOS
- PAULO SERGIO REIS DA GUARDA
- PAULO ROBERTO REBOUÇAS DA SILVA
- PAULO JOSE SANTANA SOUZA
- NARCISO SOUZA FIGUEIREDO

**FONTE: SINDVIGILANTES/BA**

# Câmara aprova projeto que anula multa a empresa por atraso na entrega de guia do FGTS



**Lucas Vergílio apresentou parecer favorável**  
Cleia Viana/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (9) o Projeto de Lei 4157/19, que anistia as infrações e anula as multas aplicadas a empresas por atraso na entrega, à Receita Federal, da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP). A matéria será enviada à sanção presidencial.

Os deputados aprovaram um substitutivo do Senado ao texto da Câmara, aprovado em 2018, seguindo parecer favorável do relator, deputado Lucas Vergílio (Solidariedade-GO). O projeto, de autoria do deputado Laercio Oliveira (PP-SE), começou a tramitar com o número 7512/14.

O texto que irá à sanção anula todos os débitos tributários desse tipo até a publicação da futura lei, independentemente de estarem ou não constituídos ou inscritos em dívida ativa.

A medida não implica a devolução de quantias pagas e será aplicada apenas aos casos em que não houve obrigatoriedade de recolhimentos ao FGTS. A exigência de entrega desse tipo de guia é prevista em duas normas: a Lei do FGTS e a Lei Orgânica da Seguridade Social. Nesta última está prevista a multa pela não apresentação do documento.

Com a aprovação do substitutivo, a anistia abrange as multas aplicadas até a data em que a futura lei for publicada.

A versão aprovada inicialmente pela Câmara dos Deputados restringia a anistia e a anulação das multas ao período de 2009 a 2013.

**Reportagem – Eduardo Piovesan**

**Edição – Wilson Silveira**

Fonte: Agência Câmara de Notícias

# Nova denúncia de uso pessoal e político da Caixa atinge presidente do banco

**Desta vez, Pedro Guimarães quer usar recursos do FGTS para se autopromover e fazer campanha política para Bolsonaro**



O uso pessoal e político-eleitoral da Caixa Econômica Federal pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, foi, mais uma vez, denunciado pela imprensa. Uma reportagem da Agência O Globo, publicada no site da revista Exame, chama a atenção para a proposta de uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para criar um programa de microcrédito para pequenos empreendedores, micro e pequenas empresas, mesmo que tenham nome negativado.

Segundo a reportagem, o objetivo é “ampliar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro no caminho à reeleição em 2022” e o uso de recursos do FGTS está sendo estudado devido a pouca margem no Orçamento da União.

“Realmente é preciso criar linhas de crédito para os pequenos empreendedores, pequenas e microempresas. Ainda mais neste momento de crise. Estas empresas são as que mais criam empregos e isso é uma forma de girar a economia”, disse a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt.

## **Tributar os super-ricos**

Mas, para Fabiana, existem problemas na proposta que, segundo a reportagem, está em estudo. “Eles querem cobrir um santo, mas vão descobrir o outro. Ou seja, para criar a linha de

crédito aos pequenos empresários, eles querem tirar recursos que, por lei, são destinados para a construção da casa própria, saneamento e infraestrutura urbana, que também geram muitos empregos. Ao invés de jogar recurso de um segmento para outro, deviam taxar os super-ricos, mudando a lógica de tributação sobre o consumo e passando a taxar sobre a renda, sobre a riqueza. Assim seria possível aumentar a arrecadação sem onerar os mais pobres e haveria dinheiro para financiar as pequenas empresas”, explicou a coordenadora da CEE, que também é secretária de Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

A Contraf-CUT é uma das entidades que encabeçam a campanha “Tributar os Super-Ricos”, que apresentou ao Congresso Nacional oito propostas para se aumentar a arrecadação tributária isentando a população de menor renda e cobrando mais impostos de apenas 0,3% da população mais rica, os super-ricos.

## **Campanha política**

Para Fabiana, no entanto, o mais grave é o uso dos recursos do FGTS, que pertencem aos trabalhadores, para uso pessoal e político-eleitoral. “O Pedro Guimarães precisa parar com isso. Não é a primeira, nem a segunda vez que ele usa a Caixa e os recursos que ela administra para se autopromover e para buscar tirar Bolsonaro do buraco eleitoral no qual ele se enfiou. Se ele não para, é preciso que alguém o pare!”, disse indignada a representante dos empregados.

Segundo a Agência O Globo, os estudos do governo preveem a utilização de R\$ 13 bilhões do FGTS como garantia para empréstimos a 20 milhões de pequenos empreendedores, micro e pequenas empresas, mesmo que tenham nome sujo no SPC e Serasa. Cada pessoa, segundo o estudo, poderá tomar empréstimos de apenas R\$ 500 a R\$ 15 mil.

**FONTE: CONTRAF**

# INPC sobe 0,84% em novembro e acumula 10,96% nos últimos 12 meses, aponta IBGE



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) variou 0,84% em novembro, cedendo em relação a outubro e a novembro do ano passado. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira (10) pelo IBGE.

Agora o indicador usado como referência em negociações salariais soma 9,36% no ano e 10,96% no acumulado em 12 meses.

Os produtos alimentícios tiveram variação de -0,03%, após subir 1,10% no mês anterior. Já os não alimentícios registraram alta menos intensa, de 1,18% para 1,11%.

## IPCA

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,95% em novembro, menos do que em outubro, mas na maior taxa para o mês desde 2015, segundo o IBGE. Agora, acumula alta de 9,26% no ano.

Em 12 meses, o IPCA atinge 10,74%, taxa mais

elevada desde novembro de 2003. Combustíveis e energia, mais uma vez, influenciaram o resultado da inflação.

Apenas a gasolina, que subiu 7,38% no mês, contribuiu com quase metade do resultado: 0,46 ponto percentual. Agora, esse combustível acumula aumento de 50,78% em 12 meses. O IBGE também registrou altas no etanol (10,53%), óleo diesel (7,48%) e gás veicular (4,30%). Com isso, o grupo Transportes subiu 3,35%.

Ainda nesse grupo, aumentaram os preços médios de automóveis novos (2,36%) e usados (2,38%), além das motocicletas (1,29%). Já as passagens aéreas tiveram recuo de 6,12%, depois de elevações expressivas em outubro (33,86%) e setembro (28,19%).

Foto: Reprodução

Fonte: CUT-RS com Rede Brasil Atual (RBA)

# Reforma da Previdência de Bolsonaro reduz benefícios drasticamente



A Reforma da Previdência patrocinada por Bolsonaro e Paulo Guedes já começou a produzir seus efeitos destrutivos sobre os benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), o INSS. E só não é pior porque alguns dos pontos propostos pelo governo não foram aprovados pelo Congresso, como por exemplo a concessão de benefícios menores que o valor do salário mínimo.

Implantadas imediatamente após a aprovação pelo Congresso Nacional e a sanção presidencial da Emenda Constitucional (EC) 103, em 13 de novembro de 2019, as novas regras de concessão já reduziram o valor médio dos benefícios concedidos pelo RGPS

a partir daquela data. Veja, no gráfico abaixo, a evolução do valor médio dos benefícios por ano de concessão. Os valores, disponíveis no site do Ministério do Trabalho e Previdência, foram atualizados pelo INPC para junho de 2021.

Os benefícios concedidos em 2006 têm o valor médio de R\$ 1.358,46, em números de junho de 2021. Até 2017, os benefícios concedidos anualmente aumentaram constantemente (valor médio de R\$ 1.662,09 no ano), estacionaram e caíram a partir de 2020, desde que passaram a ser concedidos de acordo com as regras da reforma bolsonarista – o valor médio dos benefícios concedidos até junho de 2021 é de R\$ 1.512,17.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

### Corrosão

De 2006 a 2019, os benefícios foram concedidos pelas regras vigentes da reforma de 1998, feita pelo Governo FHC. De 2006 a 2017, os benefícios cresceram continuamente graças, principalmente, à política de aumento real no salário mínimo adotada pelos governos do PT – de 2006 a 2016 o salário mínimo aumentou 151,4%, contra uma inflação de 79,4% medida pelo INPC.

O impacto desta política é muito significativo pois quase dois terços dos benefícios são de 1 salário mínimo. A partir de 2017 os governos neoliberais de Temer e Bolsonaro sepultaram esta política, e desde então o salário mínimo vem sendo corrigido somente pelo INPC, interrompendo a curva de crescimento real nos benefícios.

A partir do final de 2019, as novas regras do RGPS passaram a corroer fortemente o valor dos novos benefícios, no ato de sua concessão. Dentre as regras prejudiciais, as novas pensões por morte foram reduzidas de 100% das aposentadorias para 60% mais 10% por dependente; as aposentadorias passaram a ser calculadas por 60% da média dos salários para quem completar 20 ou 15 anos de contribuição (homem ou mulher) mais 2% por ano; a média dos salários passou a considerar

todas as contribuições e não somente as 70% maiores. Nem é preciso citar outras regras que dificultaram o acesso do trabalhador à sua aposentadoria, como a exigência de idade mínima.

### Quando o trabalhador, solução para a crise, é transformado em problema

No próximo ano a população brasileira elegerá novo presidente da República e integrantes do Legislativo. É hora de exigir que pontos da reforma deletéria sejam revistos, para que as aposentadorias sejam novamente valorizadas. A continuidade do atual governo e de sua política de destruição dos serviços públicos aumentará os riscos para a Previdência Social.

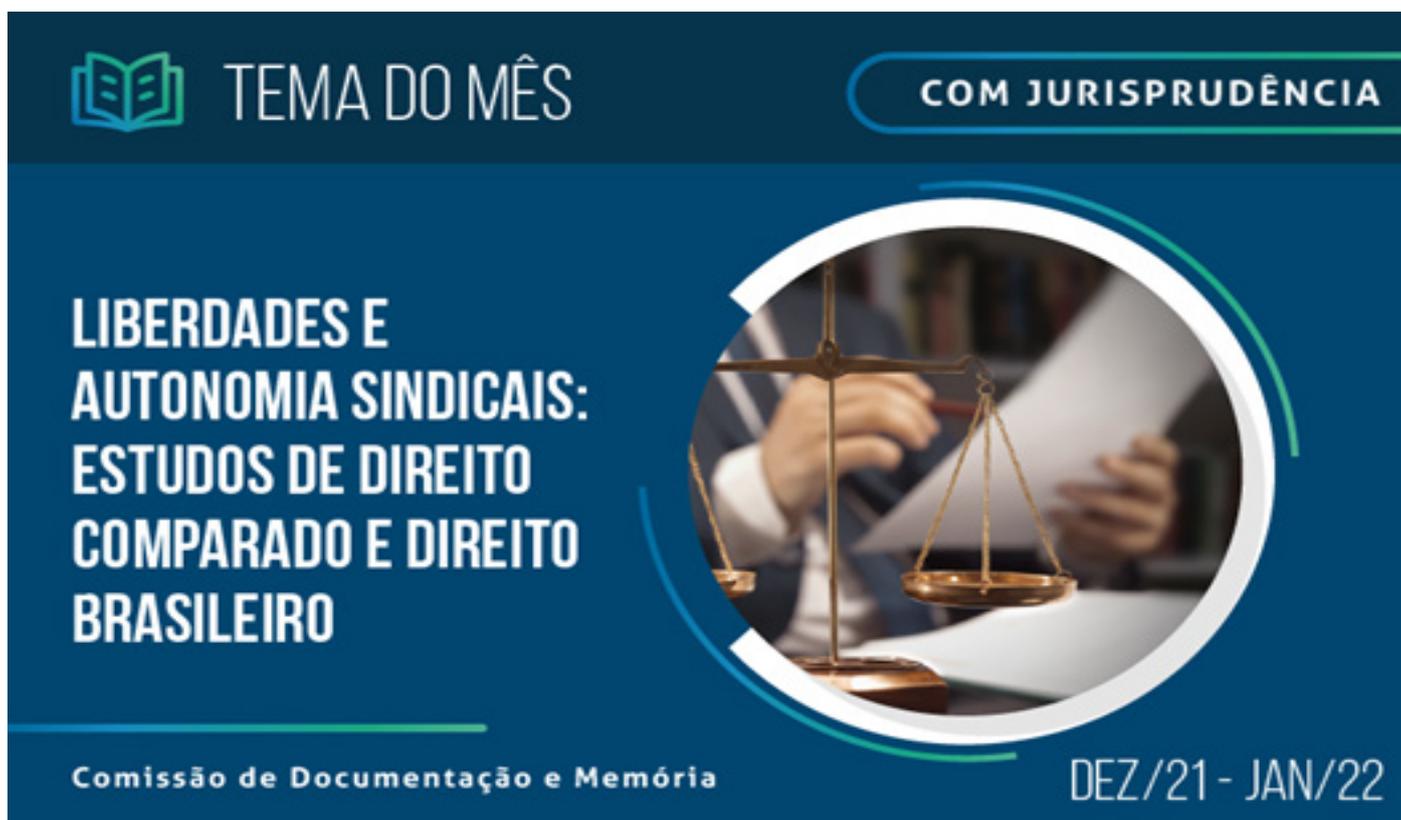
O grande desejo do mercado financeiro, apoiador do atual governo, é instituir a capitalização da previdência. Nos países onde isto aconteceu, a maioria dos idosos não consegue se aposentar.

**José Ricardo Sasseron** foi presidente da Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão e de Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão (Anapar), diretor eleito de Seguridade da Previ e diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Fonte: Rede Brasil Atual (RBA)

# Liberdades e autonomia sindicais é o Tema do Mês da Biblioteca do TST

A seleção de artigos inclui temas como estudo comparado sobre o tema em outros países, sindicalismo e greve no Estado democrático de direito



The banner features a dark blue background with a circular inset image of a person's hands holding a scale of justice. Text elements include: 'TEMA DO MÊS' with a book icon, 'COM JURISPRUDÊNCIA' in a rounded box, the main title 'LIBERDADES E AUTONOMIA SINDICAIS: ESTUDOS DE DIREITO COMPARADO E DIREITO BRASILEIRO', 'Comissão de Documentação e Memória', and the period 'DEZ/21 - JAN/22'.

**Banner do Tema do Mês - Liberdades e autonomia sindicais: estudos de direito comparado e direito brasileiro**

O Tema do Mês de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 da Biblioteca Délio Maranhão do Tribunal Superior do Trabalho é “Liberdades e autonomia sindicais: estudos de direito comparado e direito brasileiro”. A Biblioteca oferece mensalmente informação atualizada sobre temas de destaque no debate jurídico contemporâneo. Trata-se de uma pequena bibliografia selecionada a partir de assunto previamente escolhido pela Comissão de Documentação do TST.

As obras selecionadas este mês abordam temas como revisão normativa constitucional e realidade fática atual da liberdade sindical

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

no Brasil, estudo comparado sobre o tema em outros países, sindicalismo e greve no Estado democrático de direito e contribuição sindical pós-reforma e a contribuição negocial. Há, ainda, links para conteúdos multimídia, como cursos e seminários sobre o tema.

Os artigos disponíveis este mês e o formulário para solicitá-los estão disponíveis neste link. Em caso de dúvidas, envie um e-mail para a Biblioteca do TST.

**FONTE: TST**

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF